



BANCO SUMITOMO MITSUI BRASILEIRO S.A.

Associação ao SUMITOMO MITSUI BANKING CORPORATION
Tokyo - Japão - Sede: Avenida Paulista nº 37 - 11º e 12º andares - São Paulo
Fax nº 0xx11 - 3178-8194 - Telefone: 0xx11 - 3178-8000
Ouvvidoria: 0800.722.2762 - Sac: 0800.722.0248
www.smbgroup.com.br

C.N.P.J. 60.518.222/0001-22

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 18 de março de 2019

Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, cujo lucro acumulado no exercício foi de R\$ 42.875 (R\$ 55.613 em 31 de dezembro de 2017). Os títulos totais, R\$ 6.804.963 (R\$ 6.608.681 em 31 de dezembro de 2017) e a carteira de crédito R\$ 1.047.721 (R\$ 1.927.687 em 31 de dezembro de 2017). Permanecemos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que se acharem necessários, informando ainda que, todos os documentos contábeis suporte dessas demonstrações financeiras se encontram na sede deste estabelecimento.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Ativo	Nota explicativa	2018	2017
Circulante		4.638.413	5.209.968
Disponibilidades		49.279	31.275
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	2.855.901	2.046.396
Aplicações no mercado aberto		1.790.436	1.715.224
Aplicações em depósitos interfinanceiros		301.887	83.120
Aplicações em moeda estrangeira		763.578	248.152
Títulos e valores mobiliários		593.078	974.516
Instrumentos financeiros derivativos		458.821	172.625
Carteira própria	6.a	13.257	218.304
Vinculados a Operações Compromissadas		125.956	582.751
Vinculados Prestação de Garantias	6.d	8.301	8.301
Instrumentos Financeiros Derivativos	6.b	4.125	566.236
Relações Interfinanceiras		4.125	566.236
Depósitos no Banco Central		1.788	5.158
Pagamentos e recebimentos a liquidar		58	13
Correspondentes no país		39.483	563.195
Repasses interfinanceiros	7	(4)	(1.797)
Provisão para perdas em Repasses Interfinanceiros	8	615.869	1.158.132
Operações de crédito		615.869	1.158.132
Setor privado		(709)	(10.767)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		481.668	432.297
Outros créditos		471.958	420.266
Carteira de câmbio	9	2.547	2.257
Rendas a receber		1.653	635
Negociação e Intermediação de Valores		5.544	9.575
Diversos	10	(34)	(436)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		1.293	783
Outros valores e bens		1.258	742
Despesas antecipadas		35	41
Material em estoque		2.157.222	1.392.800
Realizável a longo prazo		348.815	329.425
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	348.815	329.425
Aplicações em depósitos interfinanceiros		348.815	329.425
Títulos e valores mobiliários		1.209.221	444.360
Instrumentos financeiros derivativos		731.158	346.248
Carteira própria	6.a	465.042	52.599
Vinculados Prestação de Garantias	6.d	13.021	45.513
Instrumentos Financeiros Derivativos	6.b	191.743	64.479
Relações Interfinanceiras		191.743	64.479
Repasses interfinanceiros	7	191.743	64.479
Repasse no Banco Central		351.773	64.294
Repasse em moeda estrangeira		351.862	492.678
Operações de crédito		352.603	493.981
Setor privado		(741)	(1.303)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		55.321	61.290
Outros créditos		55.321	61.290
Diversos	10	55.321	61.290
Outros valores e bens		9.258	563
Despesas antecipadas		239	918
Permanente		9.258	563
Investimentos		123	122
Outros investimentos no país		123	122
Imobilizado de uso		2.685	3.506
Outras imobilizações de uso	12	6.520	2.285
Depreciações acumuladas		(6.910)	(5.927)
Intangível		16.373	11.003
Ativos Intangíveis		9.853	(8.718)
Amortizações acumuladas		6.520	19.721
Total do ativo		6.804.963	6.608.681

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Passivo	Nota explicativa	2018	2017	
Circulante		3.618.118	3.753.392	
Depósitos	13	2.177.316	2.158.562	
Depósitos à vista		97.032	78.239	
Depósitos interfinanceiros		19.088	-	
Depósitos a prazo		2.060.273	2.080.320	
Depósitos em moeda estrangeira		923	3	
Captações no mercado aberto		14	-	
Carteira própria		-	218.092	
Relações interdependências		44.476	50.876	
Recursos em trânsito de terceiros		44.476	50.876	
Obrigações por empréstimos		388.354	433.666	
Empréstimos no exterior	15.a	388.354	433.666	
Obrigações por repasses no país		15.c	-	
BNDES/Exim		-	19.504	
Repasses no país - BNDES/FINAME		-	19.504	
Obrigações por repasses do exterior		15.b	449.889	570.236
Repasses do exterior		449.889	570.236	
Instrumentos financeiros derivativos		6.b	17.449	37.730
Instrumentos financeiros derivativos		17.449	37.730	
Outras obrigações		540.634	264.726	
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		308	336	
Carteira de câmbio	9	398.862	147.914	
Sociais e estatutárias	18.b	3.126	37.686	
Fiscais e previdenciárias	16.a	53.278	43.418	
Negociação e intermediação de valores		6.362	3.365	
Dívidas subordinadas	16.c	5.908	3.681	
Diversos	16.b	72.790	28.326	
Total do passivo		2.200.170	1.952.313	

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de Reais, exceto o lucro por lote de mil ações)

		2018		2017	
	Nota explicativa	2º semestre	Exercício	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira					
Operações de crédito	20.a	195.879	688.216	438.639	638.292
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		54.146	154.223	160.218	160.218
Resultado de operações com instrumentos financeiros derivativos	20.b	115.127	243.432	365.195	365.195
Resultado de operações de câmbio	20.c	(8.159)	156.264	(94.975)	156.264
Resultado de operações de câmbio	20.d	34.765	134.297	8.201	8.201
Despesas da intermediação financeira					
Operações de captação no mercado	20.e	(64.261)	(138.535)	(218.246)	(218.246)
Operações de empréstimos e repasses	20.f	(119.950)	(33.394)	(32.763)	(32.763)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.e	6.292	11.022	14.643	14.643
Resultado bruto da intermediação financeira		66.008	140.142	145.233	145.233
Outras receitas (despesas) operacionais		(37.709)	(69.298)	(62.617)	(62.617)
Receitas de prestação de serviços	20.g	14.495	32.497	30.942	30.942
Despesas de pessoal	20.h	(35.107)	(68.160)	(56.921)	(56.921)
Outras despesas administrativas	20.i	(17.950)	(33.394)	(32.763)	(32.763)
Outras despesas operacionais	20.j	(5.101)	(10.474)	(11.187)	(11.187)
Outras receitas operacionais	20.k	10.254	16.757	23.131	23.131
Outras despesas operacionais	20.l	(4.300)	(6.524)	(15.819)	(15.819)
Resultado operacional		28.299	79.714	82.616	82.616
Resultado não operacional		20.m	29	138	(148)
Resultado antes da tributação					
Imposto de renda e contribuição social	19	(13.210)	(34.425)	(24.768)	(24.768)
Imposto de Renda		(5.826)	(13.941)	(10.200)	(10.200)
Contribuição Social		(4.865)	(11.198)	(8.171)	(8.171)
Ativo Diferido Fiscal		(2.519)	(9.296)	(6.397)	(6.397)
Participações estatutárias		(1.339)	(2.542)	(2.087)	(2.087)
Lucro líquido do semestre/exercício		13.779	42.875	55.613	55.613
Juros sobre capital próprio		793.820	793.820	793.820	793.820
Quantidade de ações		17.36	54.01	73.29	73.29
Lucro por lote de mil ações - R\$		79.820	79.820	79.820	79.820

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de Reais)

	2018		2017	
	2º semestre	Exercício	Exercício	Exercício
Fluxo de caixa de atividades operacionais				
Lucro líquido no semestre/exercícios antes da tributação e das participações		28.328	79.852	82.468
Ajustes inclusos que não afetam o fluxo de caixa:				
Depreciações e amortizações		1.334	2.362	1.894
Provisão (reversão) para contingências		3.019	4.374	534
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa		(2.292)	(11.022)	(14.643)
Participações estatutárias		(1.339)	(2.542)	(2.087)
Imposto de renda e contribuição social		(13.210)	(34.425)	(24.768)
Provisão (reversão) para garantias		905	(98)	2.287
Provisão (reversão) para repasses interfinanceiros		(3.247)	(1.867)	(198)
Aumento (Redução) ajuste patrimonial títulos e valores mobiliários e CVM 600		(1.126)	6.190	(4.779)
Lucro líquido antes das mudanças no capital de giro		12.373	42.814	40.708
Variação de ativos e passivos:				
(Aumento) Redução de aplicações interfinanceiras de liquidez		(13.368)	(238.224)	(6.517)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários		(386.097)	(408.110)	(390.171)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras		551.807	396.102	103.742
(Aumento) Redução em operações de crédito		441.882	693.730	573.395
(Aumento) Redução em outros créditos		666.015	(42.793)	(46.259)
(Aumento) Redução em outros valores e bens		52	(202)	(137)
Aumento (Redução) em depósitos		(226.872)	18.756	484
Aumento (Redução) em captações no mercado aberto		(21.701)	(218.092)	197.684
Aumento (Redução) em relações interdependências		13.088	(6.401)	26.743
Aumento (Redução) em outras obrigações		(345.602)	245.476	(69.955)
Aumento (Redução) em instrumentos financeiros derivativos		(5.741)	(14.342)	55.198
Aumento (Redução) em resultados de exercícios futuros		(1.145)	(368)	533
Notas do Tesouro Nacional - Série B		(442.323)	13.979	(1.005.891)
Imposto de renda e contribuição social pagas		(4.622)	(18.464)	(12.600)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais		237.744	463.861	(533.043)
Fluxos de caixa das atividades de investimento:				
Alienação/aquisição de imobilizado de uso (-)		(28)	(404)	(115)
Aplicações no intangível (-)		(284)	(5.370)	(143)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimento		(312)	(5.774)	(158)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:				
Aumento (redução) instrumentos de dívida subordinada elegíveis a capital		4.180	115.587	10.206
Juros sobre capital próprio		-	-	51.827
Aumento de Capital		-	-	35.000
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamento		4.180	115.587	62.033
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		241.612	608.674	(471.168)
Disponibilidades		46.391	31.275	11.898
Aplicações interfinanceiras de liquidez		2.315.290	1.963.344	2.453.889
Caixa e equivalentes a caixa no início do semestre/exercícios		2.361.681	1.994.619	2.465.787
Disponibilidades		49.279	49.279	31.275
Aplicações interfinanceiras de liquidez		2.554.014	2.554.014	1.963.344
Caixa e equivalentes a caixa no final do semestre/exercícios		2.603.293	2.603.293	1.994.619
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		241.612	608.674	(471.168)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Capital	Reserva Lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajuste Passivos Atuariais	Ajuste variação cambial Investimentos no Exterior	Lucros/(Prejuízos) acumulados	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2016		706.992	6.406	121.719	(462)	(234)	51.827	834.421
Ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e derivativos		-	-	-	392	-	-	392
*Ajuste passivos atuariais		-	-	-	(5.088)	-	-	(5.088)
Ajuste variação cambial Investimentos no Exterior Resolução 4.524		-	-	-	-	752	-	752
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	55.613	55.613
Reserva legal	18.c	-	2.781	-	-	-	(2.781)	-
Reserva estatutária	18.d	-	-	13.809	-	-	(13.809)	-
Juros Capital Próprio		-	-	-	-	-	(40.000)	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2017		758.819	9.187	135.528	(70)	(5.322)	752	898.894
Aumento Capital		35.000	-	-	-	-	-	35.000
Ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e derivativos		-	-	-	(558)	-	-	(558)
Ajuste passivos atuariais		-	-	-	(1.118)	-	-	(1.118)
Ajuste variação cambial Investimentos no Exterior Resolução 4.524		-	-	-	-	7.867	-	7.867
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	42.875	42.875
Reserva legal	18.c	-	2.144	-	-	-	(2.144)	-
Reserva estatutária	18.d	-	-	40.731	-	-	(40.731)	-
Juros Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2018		793.819	11.331	176.259	(628)	(6.440)	8.619	982.960
Ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e derivativos		-	-	-	(498)	-	-	(498)
*Ajuste passivos atuariais		-	-	-	(855)	-	-	(855)
Ajuste variação cambial Investimentos no Exterior Resolução 4.524		-	-	-	-	228	-	228
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	13.780	13.780
Reserva legal	18.c	-	689	-	-	-	(689)	-
Reserva estatutária	18.d	-	-	13.091	-	-	(13.091)	-
Juros Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2018		793.819	11.331	176.259	(628)	(6.440)	8.619	982.960

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

</



BANCO SUMITOMO MITSUI BRASILEIRO S.A.

C.N.P.J. 60.518.222/0001-22

Associação do SUMITOMO MITSUI BANKING CORPORATION
Tokyo - Japão - Sede: Avenida Paulista nº 37 - 11º e 12º andares - São Paulo
Fax nº 0xx11 - 3178-8000 - Telefone: 0xx11 - 3178-8000
Ouvidoria: 0800.722.2762 - Sac: 0800.722.0248
www.smbcgroup.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais)

	2018			
	Valor nominal	Até 90 dias	De 91 até 360 dias	Acima de 360 dias
DÓLAR x CDI	2.847	6.946	323.809	333.602
PRÉ x DÓLAR	-	-	179.505	179.505
LIBOR x DÓLAR	-	-	189.360	189.360
PRÉ x CDI	10.000	6.000	114.450	130.450
Operações de NDF	1.137.181	518.946	32.723	1.688.850
DÓLAR x DÓLAR	72.446	-	-	72.446
PRÉ x DÓLAR	1.039.052	497.033	32.723	1.568.808
PRÉ x IENE	16.288	-	-	16.288
PRÉ x EURO	9.395	21.913	-	31.308
Total	1.150.868	543.728	1.195.007	2.889.603

2. Composição do valor nominal por local de negociação:

	2018		2017	
	Bolsa	Balcão	Valor nominal	Valor nominal
Swaps	346.118	854.635	1.200.753	1.072.191
NDF	-	1.688.850	1.688.850	86.554
Total	346.118	2.543.485	2.889.603	1.158.745

3. Comparação entre valor de custo e o valor de mercado: Os ajustes diários das operações realizadas em mercado futuro bem como o resultado dos contratos de SWAP e NDF são registrados em receita ou despesa, quando auferidos, e representam seu valor de mercado atualizado.

	2018		2017	
	Valor de Custo	Não Realizadas	Valor de Mercado	Valor de Mercado
Ativo (Receber)	17.920	2.256	20.176	45.558
Operações de SWAP	9.964	4.665	14.629	45
Operações de NDF	7.956	(2.409)	5.547	45
Passivo (pagar)	(125.618)	(237)	(125.855)	(165.579)
Operações de SWAP	(108.500)	(1.264)	(109.764)	(165.317)
Operações de NDF	(17.118)	1.027	(16.091)	(262)
Total	(107.698)	2.019	(105.679)	(120.021)

Local de negociação	2018			
	Até 90 dias	De 91 até 360 dias	Acima de 360 dias	Total
B3 S.A. - Brasil				
FUTUROS - Valor referencial				
Compra	804.790	418.768	1.192.530	2.416.088
Cupom Cambial	804.790	195.214	1.175.710	2.175.714
Moeda Estrangeira	-	-	-	-
Taxa de Juros	-	223.554	16.820	240.374
Venda	511.877	322.251	249.163	1.083.291
Operações de SWAP	310.288	18.500	328.788	-
Moeda Estrangeira	306.234	-	-	306.234
Taxa de Juros	205.643	12.163	230.663	448.469

Local de negociação	2017			
	Até 90 dias	De 91 até 360 dias	Acima de 360 dias	Total
B3 S.A. - Brasil				
FUTUROS - Valor referencial				
Compra	402.597	205.752	1.214.992	1.823.341
Cupom Cambial	68.991	184.263	1.108.791	1.362.045
Moeda Estrangeira	333.606	-	-	333.606
Taxa de Juros	-	21.489	106.201	127.689
Venda	313.636	61.728	160.482	535.846
Cupom Cambial	1.157	61.728	31.155	94.040
Moeda Estrangeira	286.142	-	-	286.142
Taxa de Juros	26.337	-	129.327	155.664

A avaliação a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é efetuada descontando-se os valores futuros a valor presente pelas curvas de taxas de juros por metodologia de mercado à qual se refere principalmente em dados divulgados pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. O ajuste de marcação a mercado apurados com instrumentos financeiros derivativos referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 18.217 (R\$ 4.800) em 31 de dezembro de 2017, e registrado em contas de resultado. Os resultados apurados com instrumentos financeiros derivativos referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, são influenciados diretamente pelas taxas de juros de mercado praticadas por ocasião de sua negociação, bem como pela variação da taxa do dólar, estão assim compostos.

Instrumentos financeiros derivativos	2018		2017	
	Receita	Despesa	Líquido	Receita
"Swap"	59.657	(18.803)	40.854	27.518
"NDF"	46.388	(79.429)	(33.041)	24.701
Mercado de Futuros	2.285.885	(2.137.434)	148.451	1.116.862
Total	2.391.930	(2.235.666)	156.264	1.169.081

c. "Hedge accounting": Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o Banco tinha operações com instrumentos financeiros derivativos com o propósito de mitigar o efeito da variação cambial das captações realizadas em moeda estrangeira e operações de crédito pré-fixadas em reais. Tais operações foram designadas como hedge contábil de risco de mercado e, foram realizadas no mercado de balcão e mercado organizado.

1 - Avaliação a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos por faixa de vencimento e indexador: Foi procedida avaliação a valor de mercado da captação em moeda estrangeira com operações de Swap e Futuros, designadas instrumentos de "hedge", em conformidade com a Circular BACEN nº 3.082/02.

Descrição	Vencimentos - Valor Mercado - 2018			
	Indexador	Até 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos
Swap	Ponta: "PRÉ"	4.202	3.118	891
Total		4.202	3.118	891

Itens Objeto de "hedge"	2018		2017	
	Valor atualizado pelas condições pactuadas	Valor de mercado	Valor de mercado	Valor do ajuste
Valor do ajuste	7.658	177.358	8.187	177.844
Instrumentos de "hedge"	8.211	177.849	-	-

Descrição	Vencimentos - Valor Mercado - 2018			
	Indexador	Até 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos
Futuros	Cupom Cambial	293.526	896.219	1.98.422
Futuros	Taxa de Juros	2.909	29.860	-
Total		296.435	926.079	198.422

Itens Objeto de "hedge"
Valor atualizado pelas condições pactuadas
Valor de mercado
Valor do ajuste

d. Valor e tipo de margem dados em garantia: O montante de margem depositado em garantia das operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 tem a seguinte composição:

Títulos disponíveis para venda	2018		2017	
	Valor de mercado	Até 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos
Letras Financeiras do Tesouro	442.575	448.744	442.575	448.744
Demaís montantes depositados em garantia, incluindo garantia de fiança, em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, têm a seguinte composição:				

Títulos disponíveis para venda
Letras Financeiras do Tesouro
Total

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é calculado com base em cotações de preços de mercado ou de agentes de mercado e modelos de precificação desenvolvidos pela administração, que utilizam modelos matemáticos de interpolação de taxas para prazos intermediários.

7. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Refere-se a operações de repasse de empréstimo do exterior, à Instituição Financeira no país e no exterior (agência em Cayman), e estão assim demonstradas já considerando as respectivas provisões e valores provisionados, sob baseados nas premissas da Resolução CMN nº 2.682/99 e totalizam o montante de R\$ 34 (R\$ 1.812 em 2017).

A vencer:	2018		2017	
	Até 30 dias	30 a 90 dias	90 a 180 dias	Acima de 360 dias
Até 30 dias	39.050	642	-	-
De 31 a 60 dias	375	810	-	-
De 61 a 90 dias	54	6.007	-	-
De 91 a 180 dias	-	-	553.940	-
De 181 a 360 dias	-	-	191.743	64.478
Acima de 360 dias	-	-	231.222	625.877

8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As informações da carteira de operações de crédito, em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, estão assim demonstradas:

a. Por operação	2018		2017	
	Descrição	2018	2017	2017
Conta garantida	25.340	33.952	117.070	99.723
Resolução nº 3.844 (antiga Resolução nº 63)	117.070	99.723	9.928	26.674
Repasses de recursos BNDES - FINAME - FINEM e EXIM - Outros	20.304	23.104	592.966	652.928
Capital de giro	592.966	652.928	-	-
Financiamentos para pessoa física	94.281	268.640	-	-
Financiamentos em moeda estrangeira	113.292	557.034	-	-
Notas de Créditos para Exportação - NCE	969.181	1.662.057	-	-
Total de operações de crédito	77.003	262.844	1.535	2.786
Adiantamento sobre contratos de câmbio (nota explicativa nº 9)	1.535	2.786	-	-
Total da carteira de crédito	1.047.719	1.927.687	-	-

b. Por vencimento	2018		2017	
	A vencer:	Até 30 dias	30 a 90 dias	90 a 180 dias
Até 30 dias	114.594	174.202	-	-
De 31 a 60 dias	164.465	186.858	-	-
De 61 a 90 dias	84.936	175.720	-	-
De 91 a 180 dias	221.264	444.191	-	-
De 181 a 360 dias	108.446	452.735	-	-
Acima de 360 dias	354.014	493.981	-	-
Total	1.047.719	1.927.687	-	-

As operações de crédito dos 20 maiores devedores em 31 de dezembro de 2018 representam 93,18% da carteira de crédito (95,40% em 31 de dezembro de 2017), no montante de R\$ 976.232 (R\$ 1.839.102 em 2017).

c. Por nível de risco ("rating")

Nível de risco	2018		2017	
	% mínimo de provisão	% da carteira	Provisão Total das operações	% da carteira
AA	1,04	7,04	1,463	1,711
A	0,5	3,015	21	3,219
C	3,0	1,047	212,573	11
Total			1,047,719	1,927,687

d. Por setor de atividade

Setor privado:	2018		2017	
	Indústria	Comércio	Outros serviços	Atividades físicas
Indústria	979.981	1.597.744	-	-
Comércio	39.328	308.442	-	-
Outros serviços	28.410	21.499	-	-
Atividades físicas	-	-	-	-
Total	1.047.719	1.927.687	-	-

e. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Saldo inicial	2018		2017	
	Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	Saldo final	Saldo final
12.506	(12.113)	(32.994)	1.091	18.351
1.091	1.091	1.091	1.091	1.091
1.091	1.091	1.091	1.091	1.091
Total	1.091	1.091	1.091	1.091

9. CARTEIRA DE CÂMBIO (OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES)

As operações de câmbio estão registradas em contas patrimoniais, conforme segue:

Ativo:	2018		2017	
	Câmbio comprado a liquidar	Direitos sobre venda de câmbio	Adiantamentos em moeda nacional recebidos	Receitas a receber de adiantamentos concedidos (nota explicativa nº 8a)
Câmbio comprado a liquidar	405.546	385.127	66.610	34.091
Direitos sobre venda de câmbio	-	-	(1.733)	(1.738)
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	-	-	1.535	1.780
Receitas a receber de adiantamentos concedidos (nota explicativa nº 8a)	-	-	471.958	420.266
Total	405.546	385.127	1.071.476	1.055.345

Passivo:	2018		2017	
	Câmbio vendido a liquidar	Obrigações por compra de câmbio	Adiantamento sobre contratos de câmbio (nota explicativa nº 8a)	Valores a pagar em moeda estrangeira
Câmbio vendido a liquidar	65.618	34.121	-	-
Obrigações por compra de câmbio	410.247	376.637	-	-
Adiantamento sobre contratos de câmbio (nota explicativa nº 8a)	-	-	(77.003)	(262.844)
Valores a pagar em moeda estrangeira	-	-	-	-
Total	410.247	376.637	(77.003)	(262.844)

10. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

Estão representados pelos valores a seguir:

	2018		2017	
	Crédito tributário - Base negativa IR e CSLL (vide nota explicativa nº 19b)	Devedores por depósitos em garantia (vide nota explicativa nº 17)	Antecipações de imposto de renda e contribuição social	Outros créditos tributários
Crédito tributário - Base negativa IR e CSLL (vide nota explicativa nº 19b)	26.056	37.544	-	-
Devedores por depósitos em garantia (vide nota explicativa nº 17)	16.210	17.714	13.016	11.878
Antecipações de imposto de renda e contribuição social	5.260	4.439	-	-
Outros créditos tributários	323	285	-	-
Total	48.645	59.972	13.016	11.878

11. OUTROS VALORES E BENS

Estão representados pelos valores a seguir:

	2018		2017	
	Material em estoque	Despesas antecipadas	Total	Total
Material em estoque	35	41	-	-
Despesas antecipadas	1.512	1.310	-	-
Total	1.547	1.351	-	-

12. PERMANENTE

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 está assim representado:

a. Imobilizado em uso

Descrição	2018		2017	
	Taxa anual de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Sistema de processamentos de dados	20	5.758	(4.133)	1.625
Móveis e equipamentos de uso	10	1.614	(1.120)	494
Sistema de comunicação	10	299	(127)	172
Sistema de segurança	10	300	(289)	11

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais)

Benefícios pós-emprego: De acordo com o regulamento do Fundo de Pensão, os diretores podem optar pela participação no Plano de Previdência Complementar de benefício definido, patrocinado integralmente pelo Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A. nas mesmas condições dos demais funcionários do Banco (nota explicativa nº 24). O Banco não concede benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração. **c. Outras informações:** Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos, financiamentos ou adiantamentos para: *i.* Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até 2º grau; *ii.* Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e *iii.* Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes de 2º grau. Com base nisso, não são e não foram efetuados pelo Banco, empréstimos, financiamentos ou qualquer outro adiantamento à Diretoria ou qualquer um de seus familiares. Os membros da Diretoria, não possuem qualquer participação acionária no Banco.

22. LIMITES OPERACIONAIS

Índice da Basileia: O Banco está enquadrado nos limites estabelecidos na Resolução CMN nº 2.099/94, com alterações introduzidas pelas Resoluções CMN nº 4.912/13 e 4.913/, apresentando índice de Patrimônio em relação aos Ativos Ponderados, conforme segue:

	31/12/2018	31/12/2017
Risco de Crédito	3.822.820	4.537.114
Risco de Mercado	428.132	489.568
Risco Operacional	336.905	320.560
Ativos ponderados pelo Risco (RWA)	4.587.857	5.347.242
Parcela Rban	12.465	1.828
Patrimônio de Referência Níveis I e II (PR)	1.606.171	1.532.329
Patrimônio de Referência Exigido (RWA*8.625%)	395.703	561.460
Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido	1.210.468	970.869
Índice de Basileia (IB) - PR/RWA	35,01%	28,66%

*O percentual mínimo exigido para Patrimônio de Referência de 2018 é de 8,625% (2017 - 9,25%).

23. GARANTIAS PRESTADAS E RESPONSABILIDADES POR CRÉDITOS ABERTOS PARA IMPORTAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, as fianças prestadas pelo Banco totalizam:

	2018	2017
No País	1.413.738	1.577.779
No exterior	8.494	57.873
Total	1.422.232	1.635.652

O Banco efetuou provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre essas garantias de acordo com requerimento da Resolução CMN nº 4.512/16 do CMN e a Carta Circular 3.782/16, os valores são baseados nas premissas da Resolução 2.682 e totalizam o montante de R\$ 3.911 (R\$ 4.009 em 2017):

	2018		2017	
	Garantias prestadas	Provisão	Garantias prestadas	Provisão
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	8.494	(195)	57.873	(1.242)
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras	24.253	-	33.903	-
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	44.308	(153)	84.646	(1.755)
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscal	662.869	(841)	741.553	(928)
Outras Fianças Bancárias	57.205	(54)	211.614	(84)
Outras Garantias Financeiras Prestadas	625.104	(2.668)	506.063	-
Total	1.422.233	(3.911)	1.635.652	(4.009)

Em 31 de dezembro de 2018, o Banco possuía saldo de R\$ 314 na rubrica de responsabilidade por créditos para importação (R\$ 3.362 em 2017).

24. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO PATROCINADOS

O exigível atuarial da Entidade foi apurado de acordo com o modelo estabelecido no plano respectivo e representa o montante dos compromissos assumidos e a assumir. A Deliberação CVM 695, de 13 de dezembro de 2015, aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), que trata de benefícios a empregados, em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade IAS 19. O Pronunciamento Técnico CPC 33 estabeleceu alterações fundamentais na contabilização e divulgação dos benefícios a empregados como a remoção do mecanismo do corredor no registro das obrigações dos planos, bem como alterações no critério de reconhecimento dos ativos dos planos (valorizações e desvalorizações). A adoção do referido Pronunciamento se aplica aos exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2015, sendo os efeitos registrados contabilmente de forma retrospectiva, como alteração de práticas contábeis. A adoção desta prática contábil implica, fundamentalmente, no reconhecimento integral em conta de passivo das perdas atuariais (déficit atuarial) não reconhecidas até o momento, em contrapartida de conta do patrimônio líquido. **a. Plano de aposentadoria:** O Banco é patrocinador do Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro Sociedade de Previdência Privada ("Entidade"), constituída em 20 de abril de 1992, e que tem como finalidade básica a concessão de benefícios de pecúlios e/ou rendas suplementares aos funcionários e diretores do patrocinador, através de um plano de aposentadoria do tipo "benefício definido". No plano, os participantes (empregados) têm o direito a um benefício na data do término do vínculo empregatício, calculado de acordo com as disposições do regulamento e cujo valor dependerá do salário e tempo de serviço do participante na data do desligamento. Em 31 de dezembro de 2018, não tivemos variações significativas nos parâmetros de atualizações atuariais.

Descrição

Descrição	Plano de aposentadoria	
	31/12/2018	31/12/2017
Valor presente das obrigações atuariais	53.536	47.619
Valor justo dos ativos do plano	(51.809)	(50.106)
Déficit/(Superávit) para planos cobertos	1.727	(2.487)
Ganhos/(Perdas) atuariais não reconhecidos	-	-
Ajustes por diferimentos permitidos	-	-
Efeito do limite de reconhecimento de ativo/passivo oneroso	-	2.487
Passivo (ativo) atuarial líquido	1.727	-

Premissas atuariais:
Taxa de desconto nominal para obrigação atuarial
Índice estimado de aumento nominal dos salários
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios
Índice estimado de inflação
Tábua Biométrica de mortalidade geral

Tábua Biométrica de entrada em invalidez
Taxa de rotatividade esperada

Probabilidade de ingresso em aposentadoria

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o Banco efetuou contribuições à Sociedade de Previdência Privada mencionada, anteriormente, no valor de R\$ 1.325 (R\$ 3.675 em 2017). **Análise de sensibilidade:** O valor presente da obrigação atuarial é sensível a variações nas principais hipóteses: taxa de desconto, crescimento salarial e expectativa de vida. Os impactos no valor presente da obrigação atuarial são demonstrados, considerando a taxa de desconto básica adotada para esta Avaliação Atuarial (10,00% a.a.):

Descrição	Análise de sensibilidade	
	31/12/2018	31/12/2017
Taxa de Desconto: redução de 0,25%	1.801	1.605
Taxa de Desconto: aumento de 0,25%	(1.909)	(1.518)
Impacto na Duration média da obrigação de benefício definido (em anos)		
Taxa de Desconto: redução de 0,25%	14,4	13,97
Taxa de Desconto: aumento de 0,25%	14,7	13,69

b. Plano de saúde: Até novembro de 2017 o Plano de Saúde oferecido pelo Banco Sumitomo Mitsui a seus colaboradores era contributivo, gerando a obrigação de extensão da cobertura, mediante pagamento dos respectivos prêmios aos aposentados e desligados da empresa, nos termos do Artigo 30 e 31 da Lei nº 9.656/1998. As contribuições ao plano foram interrompidas a partir de dezembro de 2017, porém remanesce um grupo de colaboradores que têm direito à referida extensão, sendo apresentado o seguinte passivo atuarial:

Descrição	Plano de Saúde	
	31/12/2018	31/12/2017
Passivo (Ativo) atuarial líquido	8.286	8.914
Total	8.286	8.914

Premissas atuariais/Hipóteses Atuariais

Taxa de desconto nominal para obrigação atuarial
Índice estimado de inflação

9,12% a.a.	10,25% a.a.
4,00% a.a.	4,50% a.a.
0,15/(Tempo de Serviço) + 1	0,15/(Tempo de Serviço) + 1
55 anos	55 anos
AT-2000 segregada por sexo e desgravada em 10%	AT-2000 segregada por sexo e desgravada em 10%
Decrescendo de 9,20% a.a. a 5,04% a.a.	Decrescendo de 10,25% a.a. a 5,55% a.a.

Tábua Biométrica de Rotatividade
Tábua biométrica de entrada em aposentadoria

Tábua Biométrica de mortalidade geral
HCCTR (Health Care Cost Trend Rate)
Correção da Contribuição do Participante

Inflação (HCCTR)
Inflação (HCCTR)
+ Aging Factor

Porcentagem do Custo do Plano
Permanência no Plano

Fator de Idade (Aging Factor)
Composição Familiar - Ativos

Diferença de Idade Titular/Cônjuge
Composição Familiar Aposentados

Família Real
Família Real

25. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO OPERACIONAL, RISCO DE MERCADO, RISCO DE CRÉDITO E DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL

Risco operacional: Risco Operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, comportamento humano e sistemas, ou ainda, proveniente de eventos externos. Nesta definição, inclui-se o risco legal. A estrutura de Gerenciamento do Risco Operacional é considerada um fator estratégico e competitivo para o Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A. e está definida na Política de Gerenciamento de Risco Operacional da instituição estabelecida e aprovada pela Diretoria da instituição, no mínimo anualmente, nos moldes da Resolução CMN nº 3.380/2006, se reportando diretamente à Diretoria da Instituição. É importante ferramenta para o gerenciamento eficaz do capital econômico e regulatório da instituição. A estrutura tem dimensão proporcional aos riscos referentes à complexidade dos produtos oferecidos pela instituição, natureza das operações e diretrizes de exposição ao risco do Banco e das empresas integrantes do consolidado econômico-financeiro. O Gerenciamento de Risco Operacional do Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A. adota um modelo de gestão em parceria com as áreas de negócios do Banco, proporcionando assim uma visão clara da divisão dos papéis e responsabilidades táticas e estratégicas entre as áreas de negócios e a área de Gestão de Risco Operacional, possibilitando a coordenação e cooperação de todos do Banco na redução de perdas operacionais e duplicidade nas atividades. Neste modelo de gestão a área de Gestão de Risco Operacional é responsável por: i. Definir as estruturas, políticas e ferramentas para o gerenciamento

de risco operacional; ii. Efetuar testes periódicos e independentes dos controles dos riscos identificados; iii. Elaborar relatórios periódicos; iv. Coordenar os comitês de gerenciamento de risco operacional instituídos na Instituição; v. Consolidar e monitorar as perdas ocorridas na instituição. A Diretoria, alinhada à sua Política de Governança Corporativa, reconhece, participa e é responsável pela contínua melhoria nessa estrutura, visando garantir o cumprimento dos objetivos e metas traçadas e a segurança e qualidade aos clientes, acionistas e partes relacionadas com o Banco. Com relação ao cálculo de requerimento de capital para Risco Operacional, o Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A. adotou o modelo de cálculo com base na Abordagem do Indicador Básico, também conhecida como "BIA". As informações relacionadas à Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional da Instituição, bem como a responsabilidade da Diretoria pelas informações divulgadas, constam em relatório de acesso público, disponível no site eletrônico www.smbcgroup.com.br. **Risco de mercado e liquidez:** O Risco de Mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do efeito da oscilação de preços, índices e taxas sobre os descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva. O Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A. adota uma política e uma exposição bastante conservadora aos fatores de risco de mercado. O Risco de Liquidez é a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e a possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. A estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez é representada por uma unidade específica no Banco, independente da área de negócios e auditoria, e se reporta diretamente à Diretoria do Banco. É responsável pelo gerenciamento de risco de mercado, liquidez e de crédito, tendo como responsabilidade assegurar práticas prudentes e técnicas idôneas de controles de risco. A estrutura tem dimensão proporcional aos riscos referentes à complexidade dos produtos oferecidos pela instituição, natureza das operações e diretrizes de exposição ao risco do Banco e das empresas integrantes do consolidado econômico-financeiro. A política de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez é pautada no controle diário das posições de risco de mercado do Banco, no controle dos Limites para posições, dividido em Limites para exposição à taxa de juros e exposição em taxas de câmbio, além de Limites/Diretrizes para "Stop Loss". Além disso, o Departamento de Gerenciamento de Risco monitora o risco de mercado também através da metodologia de Value at Risk (VaR) paramétrico e testes de estresse. A estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez foi implementada de acordo com os requerimentos da Resolução nº 3.464/2007 e Resolução nº 4.090/2015, sendo aprovada e revisada no mínimo, anualmente pela Diretoria do Banco. Com o intuito de garantir a implantação das diretrizes e políticas vigentes, o Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A. tem implementado o Comitê de Ativos e Passivos (ALCO), que se reúne mensalmente, com a participação de membros da Diretoria, e extraordinariamente sempre que necessário. Dentre seus objetivos estão a deliberação sobre a política de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez, política de gerenciamento de ativos e passivos, a garantia da observância de limites/diretrizes para o risco de mercado e liquidez, assegurar que a instituição mantenha níveis adequados e suficientes de liquidez e verificação de procedimentos no tratamento de novos produtos e sua estrutura de gerenciamento de riscos. As informações relacionadas à Estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez da Instituição constam em relatório de acesso público, disponível no site eletrônico www.smbcgroup.com.br. A Diretoria do Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A. é responsável por todas as informações divulgadas.

Risco de crédito: O Risco de Crédito é definido como a possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações nos termos pactuados, a desvalorização dos ativos de crédito, decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, a redução de ganhos ou remunerações, as vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. O Risco de Crédito está fortemente relacionado com outros tipos de risco, como o Risco de Mercado e de Liquidez. Estes tipos de riscos, muitas vezes, derivam do Risco de Crédito e podem se manifestar simultaneamente. A estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito foi implementada nos moldes da Resolução nº 3.721/2009, aprovada e revisada, no mínimo, anualmente pela Diretoria da Instituição. É representada por uma unidade específica, independente da área de negócios e auditoria e se reporta diretamente à Diretoria do Banco. A estrutura tem dimensão proporcional aos riscos referentes à complexidade dos produtos oferecidos pela instituição, natureza das operações e diretrizes de exposição ao risco do Banco e das empresas integrantes do consolidado econômico-financeiro. A estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito do Banco está implementada de forma a manter as políticas, procedimentos e sistemas para o monitoramento e controle de risco de crédito de acordo com as regras vigentes, assegurando assim, que o risco de crédito é identificado, mensurado, monitorado, controlado e reportado à Diretoria, de forma a permitir o adequado tratamento do risco como um dos vetores de crescimento e rentabilidade. A estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito contempla políticas e estratégias claramente definidas e devidamente documentadas e revisadas, estabelecendo limites operacionais, mecanismos de mitigação de risco e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis considerados aceitáveis pela Diretoria do Banco. As informações relacionadas à Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito da Instituição, bem como a responsabilidade da Diretoria pelas informações divulgadas, constam em relatório de acesso público, disponível no site eletrônico www.smbcgroup.com.br. **Gerenciamento de capital:** O gerenciamento do capital é definido como um processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição; avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita; e planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição. A estrutura de gerenciamento de capital foi implementada nos moldes da Resolução nº 3.988, aprovada e revisada, no mínimo, anualmente pela Diretoria da Instituição. A estrutura de gerenciamento de capital está sob a responsabilidade do Departamento de Gerenciamento de Riscos, independente da área de negócios e auditoria e se reporta diretamente à Vice-Presidência do Banco. A estrutura tem dimensão proporcional aos riscos referentes à complexidade dos produtos oferecidos pela instituição, natureza das operações e diretrizes de exposição ao risco do Banco e das empresas integrantes do consolidado econômico-financeiro. Tem como objetivo identificar e avaliar todos os riscos relevantes da instituição de acordo com políticas e estratégias para manter o capital compatível com os riscos incorridos. O Banco no intuito de adotar uma postura prospectiva, e antecipar-se a necessidade de capital, tem estabelecido o Comitê de Novos Produtos e Serviços, com a participação permanente do Departamento de Gerenciamento de Riscos, onde é feita uma análise do produto e/ou serviço antes de sua implantação na Instituição. O Banco não adota Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP) segundo Artigo 6º da Resolução nº 3.988 de 30 de junho de 2015. O Departamento de Gerenciamento de Riscos acompanha o comportamento da carteira diariamente, e em caso de discrepâncias, comunica a Alta Administração imediatamente de forma a dar tratamento adequado à adequação de capital. As informações relacionadas à Estrutura de Gerenciamento de Capital constam em relatório de acesso público, disponível no site eletrônico www.smbcgroup.com.br. A Diretoria do Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A. é responsável por todas as informações divulgadas.

A DIRETORIA

CONTADOR
Wilson Okada - CRC: 15P238910-0

RELATÓRIO SEMESTRAL DAS ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA - 2º SEMESTRE DE 2018

Introdução: De acordo com o estabelecido em seu Regulamento, compete ao Comitê de Auditoria ("Comitê") zelar pela qualidade e integridade das Demonstrações Financeiras do Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A. (doravante Banco), pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos da auditoria externa e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Banco. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração do Banco, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos, controles internos e Compliance, dos assessores jurídicos do Banco e nas suas próprias análises. A KPMG Auditores Independentes é a empresa de auditoria independente contratada para o exame das Demonstrações Financeiras do Banco, preparadas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil, e em cumprimento as normas editadas pelo Banco Central do Brasil. A Auditoria Interna tem sua atuação voltada para temas que representam potencial de risco mais elevado e para a avaliação dos sistemas de controles internos e gerenciamento de riscos, oferecendo, ao Comitê, uma visão crítica da qualidade dos processos e do monitoramento dos riscos. **Atividades do Comitê:**

Em sessão realizada em 14 de março de 2019 em conjunto com nossos auditores internos e externos foram apresentados os trabalhos de revisão das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 realizados pela equipe da KPMG Auditores Independentes. Em seu encerramento, foi recomendada a aprovação das demonstrações financeiras por parte de nossos auditores externos e o Comitê de Auditoria considerou apropriada sua qualidade para oficial divulgação. **Sistema de Controles Internos e Cumprimento da Legislação, da Regulamentação e das Normas Internas:** Os relatórios requeridos pelos reguladores e preparados pelo Corporate Affairs & Compliance Department concluíram que o Sistema de Controles Internos do Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A., está adequadamente estruturado para garantir o efetivo gerenciamento dos riscos, das operações e dos sistemas que geram os relatórios financeiros. Dentre os apontamentos realizados pela Auditoria Interna e os relatórios elaborados pela auditoria externa e pelo Corporate Affairs & Compliance Department não indicaram descumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que pudessem colocar em risco a continuidade das operações do Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A. O sistema de controles internos do Banco vem sendo aprimorado continuamente

e os procedimentos já implementados, bem como aqueles ainda estão em fase de implantação, são compatíveis com o porte e a complexidade das operações. **Auditoria Externa:** O Comitê mantém, diretamente e/ou indiretamente através de seu Membro Técnico, um canal de comunicação regular com os auditores externos para ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permita aos seus membros fundamentar opinião acerca da integridade das Demonstrações Financeiras. Com base na avaliação procedida e nas informações fornecidas pela própria KPMG Auditores Independentes, o Comitê não identificou situações que pudessem afetar a objetividade e a independência da auditoria externa. O Comitê avalia com planejamento satisfatório o volume e a qualidade das informações fornecidas pela auditoria externa, as quais apoiam sua opinião acerca da integridade das Demonstrações Financeiras. **Auditoria Interna:** O planejamento estratégico e tático da Auditoria Interna e a análise dos aspectos relativos à estrutura, recursos, desenvolvimento profissional, responsabilidades, independência, objetividade, execução e conclusão dos trabalhos foi analisado pelo Comitê de Auditoria. O resultado desse processo não trouxe, ao Comitê, preocupações no tocante aos pontos examinados. A Auditoria Interna através de seus relatórios,

não trouxeram ao conhecimento do Comitê, a existência de riscos residuais que pudessem afetar o grau de solidez e a continuidade das operações do Banco. **Demonstrações Financeiras:** O Comitê analisou os procedimentos que envolvem o processo de preparação dos balancetes e balanços, individuais e consolidados, das notas explicativas e relatórios financeiros publicados em conjunto com as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas. Foram, igualmente, examinadas as práticas contábeis relevantes utilizadas pelo Banco na elaboração das Demonstrações Financeiras, verificando-se que estão de acordo com as práticas vigentes no Brasil, e em conformidade com as normas editadas pelo Banco Central do Brasil. **Conclusão:** Este Comitê, fundamentando seu juízo nas ações desenvolvidas e ponderadas suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, recomenda a aprovação das Demonstrações Financeiras auditadas do Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A., referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

São Paulo, 14 de março de 2019

COMITÊ DE AUDITORIA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas do Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A. - São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores:** A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião

sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pelo planejamento do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança

razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representação falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil

de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 18 de março de 2019

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC 25P014428/O-6

Carlos Massao Takauti
Contador - CRC 15P206103/O-4